



Marcela Cockell Mallmann

**Oposição do pretérito perfeito simples
(PPS) e pretérito perfeito composto (PPC)
nas Cartas de Vieira**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Eneida do Rêgo Monteiro Bomfim

Rio de Janeiro
Agosto de 2010.



Marcela Cockell Mallmann

**Oposição do pretérito perfeito simples
(PPS) e pretérito perfeito composto (PPC)
nas Cartas de Vieira**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Eneida do Rêgo Monteiro Bomfim
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof.^o Ricardo Borges de Alencar
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof.^a Janete dos Santos Bessa Neves
Universidade Nova de Lisboa

Prof.^a Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Marcela Cockell Mallmann

Graduou-se em Letras, Português e Inglês, na Universidade Estácio de Sá no ano de 2007. Concluiu o curso de Especialização em Língua Portuguesa pela UERJ em 2009. Atua na área de língua portuguesa como professora e pesquisadora. Participa de congressos e encontros na área de língua, estudos da linguagem e educação. Desenvolve projetos em língua portuguesa, educação e literatura.

Ficha Catalográfica

Mallmann, Marcela Cockell

Oposição do pretérito perfeito simples (PPS) e pretérito perfeito composto (PPC) nas Caratas de Vieira / Marcela Cockell Mallmann ; orientadora: Eneida do Rego Monteiro Bomfim. – 2010.

63 f.: 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2010.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Aspecto verbal. 3. Cartas do Padre Antônio Vieira. 4. Pretérito perfeito composto. 5. Pretérito perfeito simples. 6. Tempos compostos. I. Bomfim, Eneida do Rego Monteiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para minha mãe.

Agradecimentos

À minha orientadora, Professora Eneida do Rêgo Monteiro Bomfim, pelo estímulo, pelos ensinamentos e pelo carinho em todos os momentos. Minha total admiração.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À minha irmã Fernanda, pelo apoio e incentivo em todos os momentos da minha vida.

Ao sempre companheiro Hugo, pela cumplicidade em todos os momentos.

À Francisca Ferreira de Oliveira, Chiquinha, por toda prestatividade.

A todos os professores do curso de pós-graduação que tanto colaboraram para minha vida acadêmica.

Aos participantes da Comissão Examinadora: Professor Ricardo Borges de Alencar e Professora Janete dos Santos Bessa Neves, por todas as observações que colaboraram para este trabalho.

A todos que de alguma forma me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Mallmann, Marcela Cockell; Bomfim, Eneida do Rego Monteiro **Oposição do pretérito perfeito simples (PPS) e pretérito perfeito composto (PPC) nas Cartas de Vieira**. Rio de Janeiro, 2010. 63 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A proposta desta pesquisa é analisar a oposição aspectual entre o pretérito perfeito simples do indicativo e o pretérito perfeito composto do mesmo modo nas Cartas de Vieira, com base, sobretudo, nos estudos de Castilho (1968), Travaglia (1980) e Campos (1997). Nas Cartas nota-se o uso destes dois tempos apresentando: 1. contaste aspectual nos moldes atuais; 2. construções, aparentemente de pretérito perfeito composto, expressando um fato consumado e 3. vestígios de construções antigas com o particípio passado concordando com o objeto direto. Vieira viveu no século XVII, sendo, assim, um representante da fase moderna do português (segunda metade do século XVI e século XVII), segundo a periodização de Bechara (1985). Fez-se, também, o acompanhamento diacrônico dos tempos compostos do português, estabelecendo suas possíveis origens, segundo Bomfim (2002).

Palavras-chave

Aspecto verbal; Cartas do Padre Antônio Vieira; pretérito perfeito composto; pretérito perfeito simples; tempos compostos.

Abstract

Mallmann, Marcela Cockell; Bomfim, Eneida do Rego Monteiro (Advisor). **Oposition of “pretérito perfeito simples (PPS)” and “pretérito perfeito composto (PPC)” in Vieira’s letters.** Rio de Janeiro, 2010. 63 p. MSc. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim of this work is to analyse the aspectual oposition between “Pretérito Perfeito Simples do Indicativo” and “Pretérito Perfeito Composto” with the same verbal form in Padre Antônio Vieira’s letters, based on, especially in Castilho (1968), Travaglia (1980) and Campos (1997). In the letters it is noticed the use of these two tenses with in: 1. aspectual contrast, as in nowadays; 2. constructions aparently of “pretérito perfeito composto”, meaning happened act and 3. vestiges of old constructions formed by past participle in concordance to direct object. Vieira lived in XVII century belonging to modern portuguese period (second half of XVI century and all XVII century), according to periodization study by Bechara (1985). Futhermore, were observed the diachronic process involving compound tenses in Portuguese establishing their possible origins, according Bomfim (2002).

Keywords

compound tenses; Padre Antônio Vieira’s letters; “pretérito perfeito composto”; “pretérito perfeito simples”; Verbal aspect.

Sumário

1. Introdução	11
2. Breves comentários sobre a História dos tempos compostos	14
3 O aspecto verbal	19
3.1 Estudos portugueses	19
3.2 Estudos brasileiros	24
3.3 Delimitações do conceito de aspecto	31
3.4 Oposição aspectual e temporal entre pretérito perfeito simples e pretérito perfeito composto	38
4 As Cartas de Vieira e seu momento linguístico	45
4.1 Periodização da língua portuguesa: a proposta de Evanildo Bechara	48
4.2 A oposição entre PPS e o PPC nas Cartas de Vieira	50
5 Considerações finais	57
6 Bibliografia	58

Lista de siglas

LV – Locução Verbal

PB – Português brasileiro

PPC – Pretérito Perfeito Composto

PPS – Pretérito Perfeito Simples

PtP – Português de Portugal

PtPs – Pretérito Perfeito Simples

SO – Sujeito enunciador de origem

TO – Indicador temporal de origem

Sit (SO,TO)/ SitO – Situação de enunciação, enunciativa ou *repère* enunciativa origem.

Sit (S1,T1)/ Sit1 – Situação de enunciação posterior à situação de origem

Como hão de ser as palavras? Como as estrelas. As estrelas são muito distintas e muito claras. Assim há de ser o estilo do pregador, muito distinto e muito claro. E nem por isso temais que pareça o estilo baixo; as estrelas são muito distintas, e muito claras, e altíssimas

Padre Antônio Vieira